



Fédération Internationale d'Éducation Physique – FIEP

FIEP Bulletin On-line

ISSN-0256-6419 – Impresso

ISSN 2412-2688 - Eletrônico

www.fiepbulletin.net



Original Article

BIBLIOMETRIC STUDY ON ADAPTED MOTOR ACTIVITY IN THE FIEP BULLETIN.

POLIANA PIOVEZANA
MILENA KETZER CALIENDO DOS REIS
ARINA HANSEN
FERNANDA WEBER
ELAINE CRISTINE DA SILVA
MONICA MANGANELLI COIMBRA FORCELLINI
RUBIAN DIEGO ANDRADE
SABRINA FERNANDES DE AZEVEDO
RUDNEY DA SILVA

Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Abstract

Introduction: Adapted motor activity (AMA) is a field of knowledge that aims to promote the inclusion and quality of life of people with disabilities or special needs through body and sports practices adapted to their characteristics and potential.

Objective: to analyze the articles on adapted motor activity published in the FIEP Bulletin. **Methods:** A bibliometric analysis was carried out to measure the productivity of scientific activity, producing ordered quantitative results, following the development and advances in knowledge. **Conclusion:** The publication of articles on the subject remained low, but stable.

Keywords: adapted motor activity, disabled person, person with special needs.

Article original

ETUDE BIBLIOMÉTRIQUE SUR L'ACTIVITÉ MOTRICE ADAPTÉE DANS LE BULLETIN FIEP

Abstrait

Introduction: L'activité motrice adaptée (AMA) est un domaine de connaissance qui vise à promouvoir l'inclusion et la qualité de vie des personnes handicapées ou à besoins particuliers à travers des pratiques corporelles et sportives adaptées à leurs caractéristiques et à leur potentiel. **Objectif:** analyser les articles

sur l'activité motrice adaptée publiés dans le Bulletin de la FIEP. **Méthodes:** Décrivez les méthodes scientifiques et statistiques utilisées. **Résultats:** Une analyse bibliométrique a été réalisée pour mesurer la productivité de l'activité scientifique, produisant des résultats quantitatifs ordonnés, suivant l'évolution et les avancées des connaissances **Conclusion:** La publication d'articles sur le sujet est restée faible , mais stable.

Mots-clés: activité motrice adaptée, personne handicapée, personne à besoins particuliers.

Artículo original

ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO SOBRE ACTIVIDAD MOTRIZ ADAPTADA EN EL BOLETÍN FIEP

Resumen

Introducción: La actividad motriz adaptada (AMA) es un campo de conocimiento que tiene como objetivo promover la inclusión y calidad de vida de personas con discapacidad o necesidades especiales a través de prácticas corporales y deportivas adaptadas a sus características y potencialidades. **Objetivo:** Analizar los artículos sobre actividad motora adaptada publicados en el Boletín FIEP. **Métodos:** Se realizó un análisis bibliométrico para medir la productividad de la actividad científica, arrojando resultados cuantitativos ordenados, siguiendo el desarrollo y avance del conocimiento. **Resultados:** Se encontraron 16 estudios dentro del alcance del estudio. **Conclusión:** Se mantuvo la publicación de artículos sobre el tema. bajo, pero estable.

Palabras clave: actividad motora adaptada, persona discapacitada, persona con necesidades especiales.

Artigo Original

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA NO FIEP BULLETIM

Resumo

Introdução: A atividade motora adaptada (AMA) é um campo de conhecimento que visa promover a inclusão e a qualidade de vida de pessoas com deficiência ou necessidades especiais por meio de práticas corporais e esportivas adaptadas às suas características e potencialidades. **Objetivo:** Analisar os artigos sobre atividade motora adaptada publicados no FIEP Bulletin. **Métodos:** Foi realizada análise bibliométrica para medir a produtividade da atividade científica, produzindo resultados quantitativos ordenados, acompanhando o desenvolvimento e os avanços do conhecimento **Resultados:** Foram

encontrados 16 estudos no escopo do estudo. **Conclusão:** A publicação de artigos sobre a temática manteve-se baixa, porém estável.

Palavras-chave: atividade motora adaptada, pessoa com deficiência, pessoa com necessidades especiais.

Introdução

Um estudo bibliométrico é uma análise quantitativa e qualitativa da produção científica sobre um determinado tema, baseada em indicadores como número de publicações, autores, citações, palavras-chave, entre outros, referindo-se assim às análises matemáticas e estatísticas dos padrões que aparecem nas publicações e uso de documentos (Diodato, 1994). O intuito é reconhecer as tendências, os padrões, os desafios e as lacunas da pesquisa na área de interesse, com técnicas conhecidas como análise de citação e cocitação. Neste trabalho, propõe-se a realizar um estudo bibliométrico sobre a atividade motora adaptada no FIEP Bulletin, uma revista científica internacional multidisciplinar, que publica artigos sobre saúde e esportes com eixo na educação física. Com fator de impacto 3.485 pela base indexadora General Impact Factor e B3 na avaliação Capes quadriênio 2017-2020, atualmente conta com 93 volumes, tendo tido última publicação (volume 2) em 31 de março de 2023 (FIEP BULLETIN, 2023).

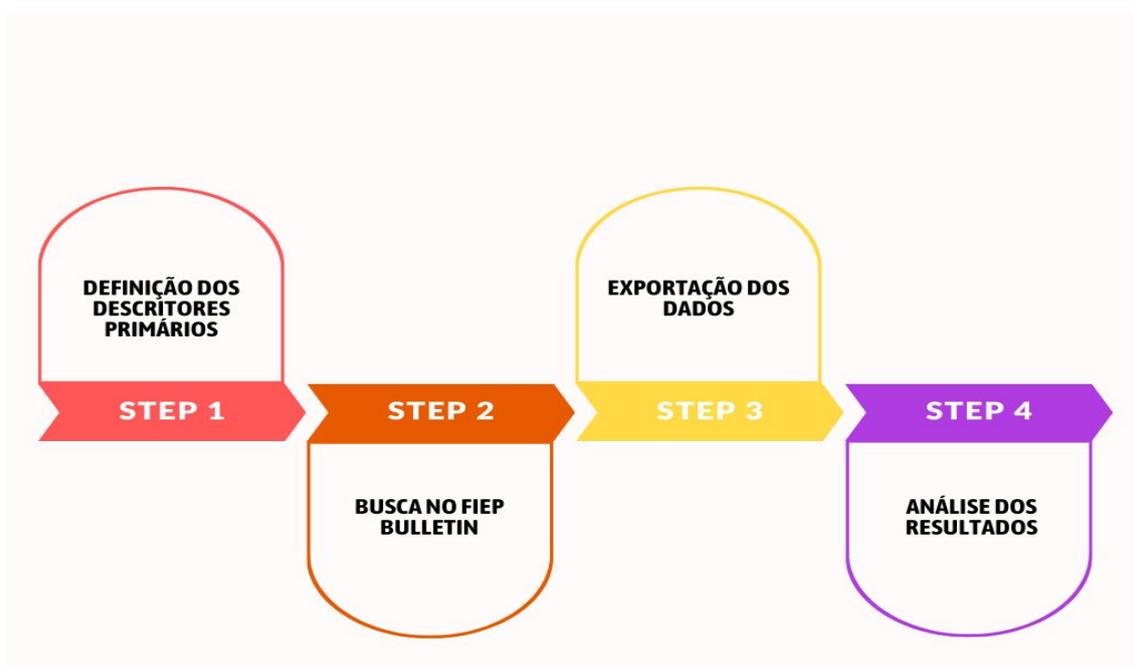
A atividade motora adaptada (AMA) é um campo de conhecimento que visa promover a inclusão e a qualidade de vida de pessoas com deficiência ou necessidades especiais por meio de práticas corporais e esportivas adaptadas às suas características e potencialidades. O FIEP Bulletin é uma das principais fontes de divulgação dessa área no Brasil e no mundo, tendo publicado diversos artigos sobre o tema nos últimos anos. Cabe ressaltar que, este é um dos poucos periódicos que têm boa aceitação sobre o tema da atividade física adaptada, embora Alves *et al.* (2017) afirme que o referido tema encontra-se em franco crescimento de pesquisas.

O estudo bibliométrico pretende analisar os artigos sobre AMA publicados no FIEP Bulletin, utilizando ferramentas computacionais para coletar, organizar e visualizar os dados. A partir da análise dos dados, espera-se obter um panorama geral da produção científica sobre atividade motora adaptada no FIEP Bulletin, identificando os principais temas, métodos e resultados das pesquisas. Além disso, pretende-se discutir as implicações teóricas e práticas dos achados para o avanço do conhecimento e da intervenção na área de atividade motora adaptada.

Métodos

Para atingir o objetivo deste estudo, uma vez que, a análise bibliométrica é uma ferramenta estatística para medir a produtividade da atividade científica, produzindo resultados quantitativos ordenados, acompanhando o desenvolvimento e os avanços do conhecimento, primeiramente, foram eleitos os descritores primários combinantes entre si, “atividade motora adaptada”, “educação física adaptada”, “educação inclusiva”, “deficiência”, “adaptado” e “portadores de deficiência”, nas línguas portuguesa, inglesa, espanhola e francesa. Foram incluídos artigos sem quaisquer filtros como tipo de estudo e data de publicação. Após leitura de título, resumo e análise de conteúdo na íntegra do artigo, restaram excluídos estudos que não abordavam a atividade física adaptada como escopo, além daqueles identificados em duplicata. Para organização foi construída planilha no Excel contendo título, autores, instituições, países, data de publicação, volume, tipo de estudo, participantes, exposição/intervenção, instrumento, desfecho, tempo de seguimento, perdas e palavras usadas nas buscas. Uma segunda planilha fora criada contendo os artigos excluídos pelo título, posteriormente, outra separada com a seleção após exclusão do resumo e a final com os artigos incluídos após sua leitura na íntegra, conforme exposto na Figura 1.

Figura 1 – Passos para a bibliometria



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

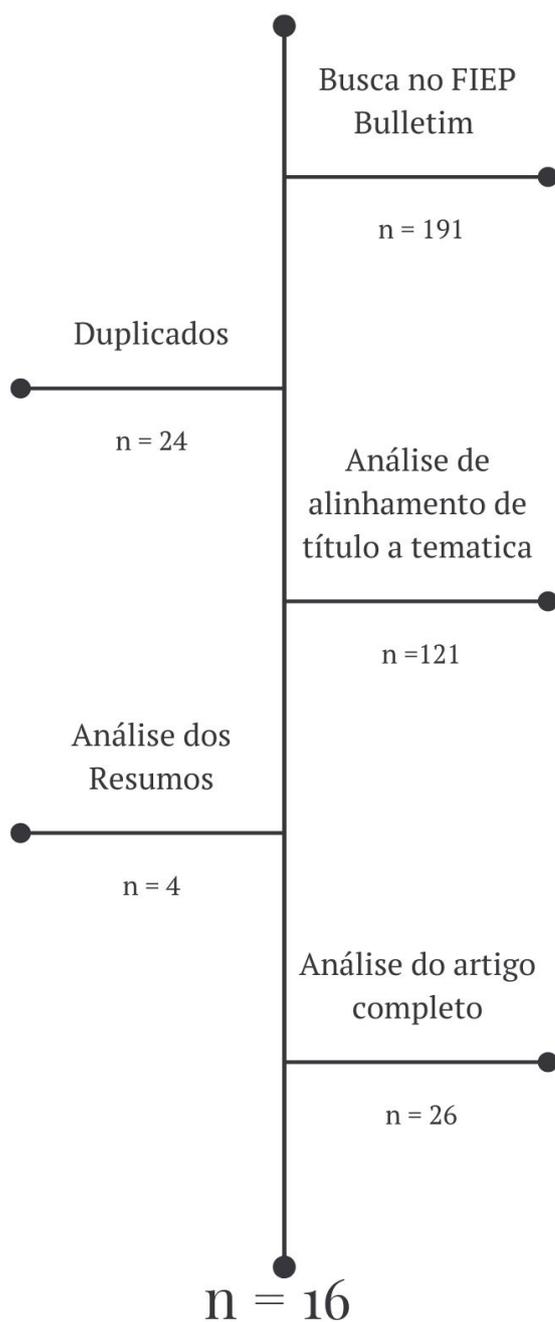
Para análise e discussão dos artigos incluídos conforme a estratégia de busca selecionada, foram definidos 2 pesquisadores (P.P.S - PPGCMH/CEFID/UDESC; A.H - PPGCMH/CEFID/UDESC) que trabalharam de forma independente, para seleção através de leitura dos títulos, posteriormente a revisão de resumos, e finalmente realizando apreciação em sua íntegra, sendo

que todos os estudos que não estavam de acordo com os critérios estabelecidos foram excluídos. Os desacordos na seleção dos estudos foram dirimidos por um terceiro pesquisador (S.F.A. - SED/SC).

Desse modo, as buscas realizadas no FIEP Bulletin identificaram 191 estudos, dos quais 24 foram excluídos por terem sido identificadas duplicatas, 121 estudos foram afastados pela análise de alinhamento de título à temática, 4 também foram eliminados após a leitura de seus resumos e 26 após leitura na íntegra, restando assim 16 artigos para análise completa dos seus resultados. O quantitativo de estudos identificados que abordavam a atividade física adaptada como escopo pode ser visualizado na Figura 2, exposta a seguir:

Figura 2 – Fluxograma da busca e seleção dos artigos para o artigo

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA



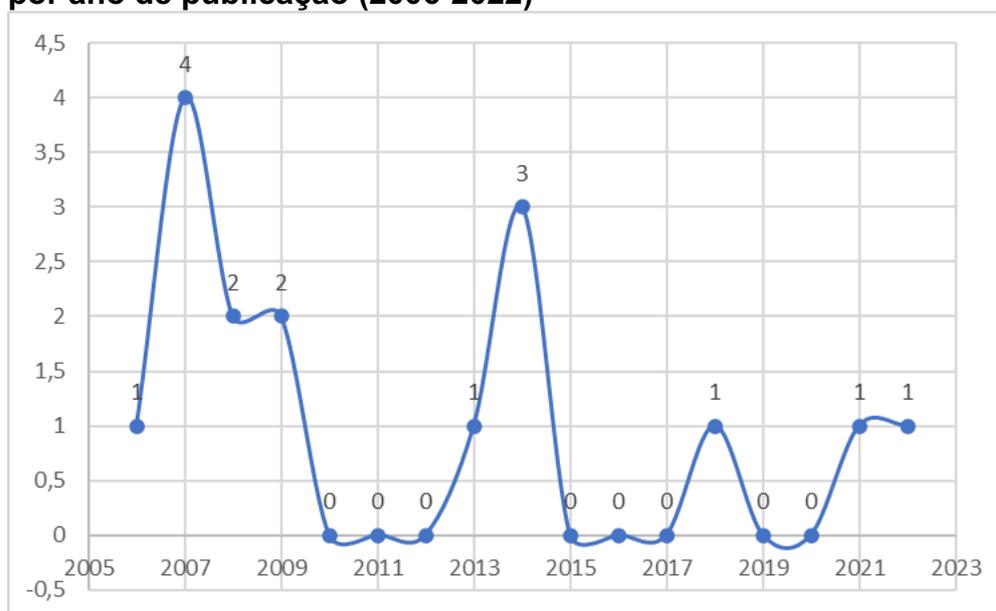
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Resultados:

Ao longo do processo de construção deste estudo bibliométrico pode-se observar que dos 175 trabalhos que estiveram na primeira seleção, prevaleceram artigos que tiveram como população PCDs, professores, hipertensos, cardiopatas, diabéticos. O objetivo dos trabalhos girou em torno dos processos pedagógicos para ensino, conhecer a qualidade de vida destas populações, sobre a composição corporal, descrição de meios e formas de reabilitação e prognósticos.

Em relação à distribuição anual dos artigos analisados, observa-se a inexistência de publicações com a AMA nos anos de 2010, 2011, 2012, 2015, 2016, 2017, 2019 e 2020. A publicação de artigos sobre a temática manteve-se baixa, porém estável, até o ano de 2009. Nos anos de 2007 e 2014, observa-se um aumento na produção, sendo 2007 o ano com maior número de publicações sobre o tema (Figura 3).

Figura 3 – Publicações sobre a Atividade Motora Adaptada no FIEP Bulletin, por ano de publicação (2006-2022)



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A Tabela 1 expressa o tipo de estudo mais utilizado nos artigos publicados. Os resultados evidenciam que as pesquisas têm priorizado estudos descritivos e revisões bibliográficas. De modo específico, aqui categorizados como Exploratório/Descritivo, compreendem o ensaio clínico, estudo quantitativos com análise de caso, estudo transversal com delineamento de casos, pesquisa exploratória qualitativa e relato de experiência.

Tabela 1 – Frequência de artigos quanto ao tipo de estudo

Tipo de estudo	F	%
Exploratório/Descritivo	10	62,5%
Revisão Bibliográfica	4	25%
Revisão Integrativa	1	6,25%
Revisão Narrativa	1	6,25%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A maioria dos estudos identificados foram do tipo descritivo e/ou exploratório, totalizando 10 estudos (Tabela 1). Desses, quatro adotaram uma abordagem qualitativa, cinco utilizaram uma abordagem quantitativa e um estudo utilizou um método misto. Entre os estudos qualitativos, todos os quatro empregaram entrevistas semiestruturadas como técnica de coleta de dados, aplicadas a amostras de no máximo oito participantes. Desses, três foram estudos de caso que também analisaram laudos médico-periciais *versus* intervenção/exposição. Os estudos descritivos e/ou exploratórios quantitativos, por sua vez, empregaram escalas avaliativas compatíveis com os métodos de intervenção e também instrumentos já conhecidos na área.

Tabela 2 - Instrumentos utilizados para coleta de dados quantitativos

Instrumento	Frequência
Repetições máximas	2
Agilidade (shuttle run) Teste de 50m Salto de percepção da distância Salto horizontal	1
Dinamometria	1
<i>Scalt</i>	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para coleta de dados, a maior parte dos estudos utilizou a entrevista semi-estruturada, totalizando cinco estudos. Para avaliação de força muscular de preensão manual (FPM) (braço direito e esquerdo), foi utilizado um dinamômetro da marca GRIP-D TAKEI, considerado um teste de fácil e rápida aplicação, além de estar bem documentado na literatura (Figueiredo *et al.*, 2007). A força máxima isométrica determinada por meio do dinamômetro de preensão manual é a forma mais representativa da força global de um indivíduo. O teste de FPM deve seguir as recomendações da Sociedade Americana de Terapeutas de Mão (SATM), em que o participante deve estar confortavelmente sentado, posicionado com o ombro aduzido, o cotovelo fletido a 90°, o antebraço em posição neutra, podendo a posição do punho variar de 0 a 30° de extensão. Quatro mensurações devem ser realizadas em cada membro, sendo a primeira utilizada para adaptação e

conhecimento do equipamento e, por conta disso, descartada. Com as demais medidas calcula-se a média aritmética.

Na avaliação da força muscular, dois estudos utilizaram o teste de repetição máxima. O teste de Uma Repetição Máxima (1RM) é o principal método utilizado para aferir a força de um indivíduo, consistindo, basicamente, em encontrar a carga máxima que um indivíduo é capaz de utilizar ao completar uma única repetição de determinado exercício com execução correta (ACSM, 2001). Esse teste pode ser realizado em qualquer exercício executado em equipamentos ou pesos livres. Sendo extremamente específico no âmbito do treinamento de força, podendo ser utilizado, além do controle da força máxima, para a quantificação das cargas através da utilização de percentuais de 1 RM (ACSM, 2001).

Avaliou-se a agilidade por meio do teste de *Shuttle Run*. O teste consiste em mensurar o tempo gasto para realização de um percurso pré definido em movimento de ida e volta. Todo trajeto é cronometrado e é finalizado quando o voluntário ultrapassa a linha pela segunda vez (AAHPER, 1976).

Com o objetivo de medir a velocidade e a potência dos membros inferiores, respectivamente, foi realizado o Teste de 50 m. Este é um teste máximo, ou seja, deve ser realizado na máxima velocidade. O teste foi executado em três tentativas e feito a média para obter o melhor resultado de cada atleta. A padronização do teste foi proposta por Johnson e Nelson (1979) *apud* Matsudo (1987).

O teste de salto horizontal foi adaptado para ser feito na caixa de areia, pois deveria levar em consideração a deficiência visual dos atletas e do quanto é mais confortável e seguro fazer na areia. O resultado foi dado medindo a distância entre a linha atrás da tábua e o calcanhar que tenha aterrissado, o mais próximo desta linha. São dadas três oportunidades, anotando o melhor dos três resultados. Foi utilizada a classificação proposta por Rocha e Caldas (1978) para o teste de salto horizontal.

Já o artigo que trouxe como forma de controle do pré e pós intervenção o *Scalt* (Godik, 1996), esclarece que esta foi a forma de registro e análise das ações de técnica-táticas características da prática da bocha paralímpica. Utilizado como forma de medir a eficiência de cada jogador e da equipe ao longo de um mês.

A maioria dos estudos encontrados indagou sobre a paralisia cerebral, totalizando quatro, sobre a deficiência física obteve-se dois estudos e os demais sobre a lesão medular, paralisia crônica encefálica, deficiência visual e a hemiplegia, sendo um estudo de cada, conforme observa-se na tabela abaixo.

Discussão

Considerando que o objetivo do presente estudo foi obter um panorama geral da produção científica sobre atividade motora adaptada no FIEP Bulletin, com identificação dos principais temas, métodos e resultados das pesquisas, bem como discutir as implicações teóricas e práticas desses achados para o avanço do conhecimento e da intervenção na área.

Assim, foi possível identificar que apenas 16 artigos abordaram a AMA, sendo que destes, cinco utilizaram entrevista semi-estruturada, indo ao encontro à afirmação de Silva *et al.* (2019) que enfatiza que tanto os custos, quanto à viabilidade são importantes fatores a considerar na avaliação da atividade física, sendo os instrumentos de auto-relato, principalmente aqueles realizados por meio de questionários, facilitadores em virtude do baixo custo financeiro, assim como pelo tempo reduzido e facilidade de aplicação.

Outros autores, discutindo o mesmo escopo em suas pesquisas no campo da AFA procuram, por meio de teorias e métodos de pesquisa aceitos cientificamente, responder às questões referentes à prática de atividade física para esta população (Sherrill e O'connor, 1999). Os artigos incluídos trouxeram uma riqueza de informações sobre a pesquisa voltada a AMA e à reabilitação de pessoas portadoras de paralisia cerebral, sobre a deficiência física, lesão medular, paralisia crônica encefálica, deficiência visual e a hemiplegia.

Tais achados fazem refletir quanto à necessidade de aumento de Políticas Públicas voltadas à promoção da atividade física à populações especiais, que igualmente contribuiriam para a realização de muitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de 2030 - ODS (WHO, 2017).

Embora não tenha sido diretamente o objetivo da presente revisão bibliométrica, pode ser registrado que dentre os 16 achados, há estudos realizados por diversas instituições de ensino superior nacionais, algumas com parcerias de instituições de diferentes estados e regiões brasileiras, bem como de outros países tanto da América do Sul (Brasil-Paraguai) que se uniram em prol do desenvolvimentos de pesquisa para desenvolvimento da área. Foram identificados também dois estudos europeus, sendo um da Itália e outro de Portugal, que relataram no FIEPS Bulletin suas realidades.

Pontos fortes e limitações do estudo

Diante da carência de estudos com este escopo, bem como de revistas, nacionais e internacionais, especializadas no tema da AMA, a FIEP Bulletin passa a ter expressiva importância para pesquisadores, profissionais e para a própria população envolvida. Além disso, pode-se verificar a abrangência que é possível existir no âmbito nacional e internacional da pesquisa com escopo AMA, visto os resultados apresentados por este estudo.

Ainda destaca-se a associação deste tema com a possibilidade de ações políticas de atividade física com a relação social e econômica, com benefícios que cooperam diretamente para o alcance do ODS3 (boa saúde e bem-estar), bem como outros objetivos, incluindo ODS2 (finalizando todas as formas de desnutrição); ODS4 (qualidade educação); ODS5 (igualdade de gênero); ODS8 (trabalho decente e crescimento econômico), ODS9 (indústria, inovação e infraestrutura); ODS10 (redução das desigualdades); ODS11 (cidades e comunidades sustentáveis); Fomento de conhecimento para a implementação de plano de ação guiado pelo princípio da proporcionalidade universalidade com

os maiores esforços dirigidos para as populações menos ativas e mais vulneráveis (WHO, 2017).

Este estudo não se limitou a apenas um idioma (inglês). Abrangeu outros idiomas, como português, espanhol e francês, ampliando o caráter exploratório. Por fim, como estudo bibliométrico, a escolha de realizá-lo em apenas um periódico, é uma limitação. Pois, trata-se de diferentes populações, formas de investigação, e/ou intervenção, e ao quantificar os estudos, algumas lacunas permaneceram.

Conclusão

Os resultados obtidos nas análises apontaram que a produção do conhecimento sobre a temática manteve-se baixa, porém estável ao longo dos anos. Apesar de ser uma área de estudo recente, seu crescimento demonstra as demandas presentes nos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física junto à população especial.

Agradecimentos

Agradecemos ao PPGCMH-CEFID-UDESC pela oportunidade de realizarmos estudos com tão vasta diversidade de alunos e professores.

Declaração de conflito de interesses

Não há nenhum conflito de interesses no presente estudo.

Declaração de financiamento

Não houve financiamento específico para a pesquisa, e sim apoio institucional via acesso livre aos Periódicos necessários para escrita deste.

Referências

American College of Sports Medicine. (2003). *Manual de pesquisa: das diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição*. Guanabara Koogan.

Alves, M. L. T., Storch, J., Harnisch, G., Strapasson, A. M., de Almeida, J. J. G., & Duarte, E. (2017). A pesquisa em atividade física adaptada: objetos de estudo e metodologias. *Pensar a prática*, 20(1).

Hunsicker, P. A., & Reiff, G. G. (1976). *AAHPER youth fitness test manual*. American Alliance for Health, Physical Education, and Recreation.

Diodato, V. P., & Gellatly, P. (1994). *Dictionary of bibliometrics*. Routledge.

FIEP BULLETIN. *Sobre a Revista*. 2023. Disponível em: <https://fiepbulletin.net/fiepbulletin>. Acesso em: 01 ago 2023.

Figueiredo, I. M., Sampaio, R. F., Mancini, M. C., Silva, F. C. M., & Souza, M. A. P. (2007). Teste de força de preensão utilizando o dinamômetro Jamar. *Acta Fisiátrica*.

Godik, M. A., Gomes, A. C., & Mantovani, M. (1996). *Futebol: preparação dos futebolistas de alto nível*. Ed. Grupo de Palestra Sport.

Matsudo, V. K. R. (Ed.). (1987). *Testes em ciências do esporte*. Centro de estudos do laboratório de aptidão física.

Rocha, P. S. O.; Caldas, P. R. L. (1978). *Treinamento desportivo I*. Brasília, MEC.

Sherrill, C., & O'Connor, J. (1999). Guidelines for improving adapted physical activity research. *Adapted Physical Activity Quarterly*, 16(1), 1-8.

da Silva, E. C., Benetti, M., Pazin, J., de Aguiar Silva, L., Pereira, A. L. F., de Aguiar, M. D. S., ... & da Silva, R. (2019). Instrumentos de avaliação da atividade física em pacientes oncológicos: Uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 11(12), e658-e658.

World Health Organization. WHO. Report of the Commission on Ending Childhood Obesity: implementation plan: executive summary [Internet]. Geneva: WHO; 2017.

1. Rua Pascoal Simone, 358 - Coqueiros - Florianópolis - SC
CEP: 88080-350
2. +55 (48) 3664-8651
3. poliana.piovezana@gmail.com